

Repsol pioneira no uso industrial de produtos de reciclagem química de plásticos

28 de Maio, 2019

A Repsol iniciou muitos recursos para liderar a procura por novas soluções para impulsionar a Economia Circular e promover que uma grande quantidade de resíduos plásticos, que atualmente vão para aterro, sejam transformados em nova matéria-prima para os seus processos petroquímicos.

O projeto Zero, é uma iniciativa que a Repsol implementou para o aproveitamento dos óleos sintéticos que se produzem ao tratar mediante novas tecnologias da reciclagem química, resíduos plásticos não recicláveis de forma mecânica tradicional. Assim, a Repsol está há algum tempo a trabalhar com estas tecnologias e produtos juntamente com diversas empresas e já em 2015 foi capaz de alimentar de forma experimental estes produtos à escala industrial no seu complexo de Puertollano.

Mediante esta tecnologia, os polímeros plásticos transformam-se em hidrocarbonetos ou óleo de pirólise que podem ser usados de novo na petroquímica. Isto representa uma oportunidade para apoiar a economia circular de modo transversal e para oferecer benefícios à sociedade a partir das áreas de refinação e, por outro lado, a partir do negócio químico da Repsol oferecemos aos clientes polímeros baseados na economia circular plastic-to-plastic, com propriedades equivalentes aos polímeros virgens, com uma solução adicional à problemática de resíduos plásticos no aterro, fechando o seu ciclo de vida.

As vias de reciclagem química dos plásticos, que estão a começar a sua escalada industrial, complementam outras já existentes como, por exemplo, a reciclagem mecânica, onde a Repsol também tem a sua aposta através da sua gama de produtos Reciclex, que incorporam uma percentagem de reciclados plásticos na sua formulação.